

465

O PROBLEMA DA METAFÍSICA PARA KANT: RELAÇÃO CONCEITO - OBJETO OU JUÍZOS SINTÉTICOS A PRIORI? Mitieli Seixas da Silva, Balthazar Barbosa Filho (orient.) (UFRGS).

Kant está preocupado com as conseqüências que estão sendo tiradas da 'velha' metafísica, pois, como expõe no Prefácio da *Crítica da Razão Pura*, a metafísica está como um "tatear no escuro", porque ainda não encontrou o caminho seguro das ciências. Para Kant, o problema da metafísica tradicional é que ela pretende atingir conhecimento necessário de objetos, através de conceitos a priori (não derivados da experiência), sem justificar a utilização desses conceitos. No entanto, se os conceitos que a metafísica utiliza não são derivados de objetos dados na experiência, que garantia temos que eles representam adequadamente seus objetos? Na Introdução da *Crítica*, por outro lado, nos deparamos com o que pode parecer ser uma diferente formulação do problema da metafísica. Após distinguir os juízos em analíticos e sintéticos, a posteriori e a priori, Kant diz que somente os juízos sintéticos a priori podem estar na base das ciências, pois somente este tipo peculiar de juízo faz progredir o nosso conhecimento com universalidade e necessidade. Portanto, a possibilidade da própria metafísica como ciência está subordinada à possibilidade dos juízos sintéticos a priori. Dessa forma, o problema crítico sobre a possibilidade da metafísica pode ser reformulado com a seguinte pergunta: "Como são possíveis os juízos sintéticos a priori?" O objetivo desse estudo é mostrar que, se lembrarmos que utilizar um conceito qualquer é pensar um conjunto de notas reunidas como propriedades de um objeto, podemos perceber claramente como resolver o problema da legitimidade da utilização de conceitos a priori é resolver o problema de juízos sintéticos a priori.